



MARTINS, José Pedro. Um teatro de ópera para o centro da cidade. Correio Popular, Campinas, 14 jul. 2002.

## Um teatro de ópera para o Centro da cidade

O secretário municipal de Cultura, Valter Pomar, Coordenador do Projeto Centro, comentou alguns aspectos polêmicos do debate sobre a revitalização da região central de Campinas:

### TEATRO MUNICIPAL

O secretário afirma que a Administração municipal entende ser Campinas merecedora de um teatro de ópera na região central, para receber grandes apresentações. Entretanto, assinala que a proposta de Oscar Niemeyer esbarra na crônica falta de recursos. O projeto arquitetônico está estimado em cerca de R\$ 700 mil, enquanto as projeções de execução das obras seriam de um gasto de R\$ 30 milhões. O total de investimentos na cidade, previsto no orçamento municipal deste ano, nota Pomar, é de R\$ 51 milhões. Apenas com verbas públicas seriam necessários, então, vários anos para a construção do teatro da forma como foi proposto, sem falar nos custos de manutenção do novo e dos teatros já existentes na cidade. O nó, então, é financeiro, salienta o secretário.

### CENTRO DE CONVIVÊNCIA

O secretário diz que algumas obras básicas, de limpeza e pequenas reformas, estão sendo providenciadas, mas salienta que o problema do Centro de Convivência Cultural é "estrutural". Ele entende que a provável cobertura do teatro de arena, como vem sendo proposto, seria uma medida que descaracterizaria o projeto arquitetônico original. Pomar acredita que uma solução sairá de um amplo debate na cidade.

### PALÁCIO DOS AZULEJOS

Valter Pomar sublinha que a idéia de restauração do Palácio dos Azulejos depende da captação de recursos via Lei Rouanet. O processo está sendo conduzido com a participação do CDL. O secretário da Cultura entende que, depois de garantida a restauração, a prefeita Izalene Tiene deverá definir a destinação do Palácio dos Azulejos, após debate com a comunidade.